

# Crónicas candidatos trabalham arduamente para a vitória

Grupo carnavalesco União Mundo da Ilha desfilando com um barco de pescadores



JOSE COIA | EDIÇÕES NOVEMBRO

Mário Cohen

A faltar horas para o início do Carnaval de Luanda, os crónicos candidatos à conquista do título já afinam, cuidadosamente, as baterias. Os “suspeitos do costume” são quase sempre os mesmos: União Mundo da Ilha, o mais titular com 13 troféus, Recreativo Kilamba, vencedor das duas últimas edições, Njinga Mbandi, 10 de Dezembro e Kiela.

Apesar de dificuldades,

como a falta de patrocínios, um dos principais problemas das agremiações este ano, os mais tradicionais garantem que têm quase tudo pronto para descer à Marginal da Praia do Bispo e conquistar mais um título.

Entre os que acreditam na vitória, está Pedro Vidal, o “eterno” comandante do 10 de Dezembro, para quem tudo está a postos para o “dia D”, graças aos patrocínio que se conseguiram. Este ano, disse, teve poucas

dificuldades, por isso acredita na vitória, que já não lhes sorri há anos. “A festa está cada vez mais competitiva”.

Para Joaquim Manuel, responsável do grupo União 54, os ensaios árduos vão dar algum fruto. “Contamos com um lugar entre os melhores classificados da classe A, de adultos”, perspectiva, além de anunciar que vai desfilarem com bailarinas francesas.

**Antecipação da data reforça Carnaval de rua**

O coordenador dos grupos carnavalescos de Luanda, Pedro Vidal, disse que a antecipação da data do desfile é uma decisão de comum acordo, para permitir aos grupos desfilarem pelas ruas dos municípios no dia do feriado. A ideia, assegura, é voltar às origens do Carnaval, como acontecia nos anos 80. “A quarta-feira continua a ser o Dia das Mabangas, reservado para divulgação dos resultados”.

Porém, alguns responsáveis, como Joaquim Manuel, do União 54, vêem esta antecipação da data, como um entrave para a própria organização do grupo, que reclama pelo atraso na entrega dos subsídios. “Nem todos temos patrocinadores. Alguns precisam desta verba para pequenos detalhes, por isso, quando se antecipa a data, tem de se criar condições para quem dança estar confortável”.

## ■ CARNAVAL DE LUANDA

### “Baile de Rua” promove talento na percussão

Manuel Albano

A primeira edição do projecto “Baile de rua - o palco do Carnaval”, que decorre desde hoje até terça-feira, no Largo de Alimentação, paralelamente à pista da Marginal da Praia do Bispo, em Luanda, é uma oportunidade dos jovens mostrarem o talento que têm no domínio da percussão.

O objectivo da organização, a Associação Angolana de Dança (AAD), é incentivar a inovação artística e descobrir talentos. A actividade acontece uma hora antes dos desfiles competitivos. Alguns grupos carnavalescos já inscreveram percussionistas no projecto.

Os criadores esperam produzir um “palco de troca de conhecimentos” entre nacionais e estrangeiros, assente no espírito da boa convivência. Orçado em 5 milhões de Kwanzas, a iniciativa conta com a parceria da Direcção Provincial da Cultura Turismo Juventude e Desporto de Luanda e empresas privadas.

**Cenas caricatas da “festa do povo”**

Após a divulgação dos resul-

tados, em cada edição do Carnaval de Luanda e um pouco por todo o país, instala-se, quase sempre, uma onda de protestos por parte de foliões e comandantes de grupos carnavalescos que esperam ansiosamente pelo desfecho.

Nos bastidores, ouve-se sempre os murmúrios de quem acredita que o júri tem preferências e trata uns de filho e outros como enteados. Entre os descontentes, estão, geralmente, os “grupos tradicionais” de reputação reconhecida pelo histórico na competição. “Hoje, aqui vai sair confusão... Esse júri já está viciado... ou são sempre os mesmos...”, são palavras comuns nesse dia.

**As misteriosas chuvas do Mundo da Ilha**

As chuvas, que para muitos são consideradas dádivas da natureza destinadas a abençoar quem delas beneficia, para os grupos carnavalescos, fundamentalmente nesta época do ano, são vistas como um “inimigo” de quem sabe que pode ser prejudicial para a sua exibição. Excepto o União Mundo da Ilha.

Reza a história, muito sustentada por boatos e de más



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

O grupo União Kiela do Sambizanga

línguas, que todos os anos, quando chove no acto central do Carnaval de Luanda, o Mundo da Ilha vence. Para muitos esse “feito” é atribuído a “práticas” usadas para prejudicar outros grupos, antes ou depois da passagem destes.

**Ordem dos desfiles**

Os grupos União Kiela do Sambizanga, na classe A, União Povo da Samba, no escalão B, ambos de adultos, e os Cassules do 54, da Maianga, na categoria infantil, são os primeiros a desfilarem no Carnaval de Luanda, nos respectivos escalões, que abre hoje, na Marginal da Praia do Bispo, com a classe infantil.

De acordo com o sorteio, a ordem do desfile da classe A, que é realizado na segunda-feira, é a seguinte: União Kiela, União 10 de Dezembro, União

Jovens da Cacimba, União Recreativo do Kilamba, União 17 de Setembro, União Operário Kabocomeu, União Kazukuta do Sambizanga, União Domant, União Mundo da Ilha, Amazonas do Prenda, União Café de Angola, União Njinga Mbandi e União 54.

Na classe B, cujo desfile acontece amanhã, a ordem é a seguinte: União Povo da Samba, União Juventude do Kapalanga, União Twabixila, União Jovens do Mukuaxi, Unidos do Zango, União 28 de Agosto, União Geração Sagrada, União Povo da Quissama, União Sagrada Esperança, Unidos do Kilamba Kiexi, União Angola Independente, União Giza, União Twafundumuka, União Nova Geração do Mar, União Kwanza e União Etu Mudieto. Na classe C (Infantil), cujo

desfile é hoje, a ordem é: Cassules 54, Cassules Kazucuta do Sambizanga, Cassules do Kazukuta do Hoji ya Henda, Cassules dos Petrolíferos, Cassules do Fogo Negro, Cassules Sagrada Esperança, Cassules do Twafundumuka, Cassules do 10 de Dezembro, Viveiros do Njinga a Mbande, Cassules do Café de Angola, Cassules Geração Sagrada, Cassules dos Jovens da Cacimba, Cassules do Juventude do Kilamba Kiexi, Cassules do Amazonas do Prenda e Cassules do Mundo da Ilha.

**Vencedores da última edição**

No ano passado, o vencedor da classe A foi o União Recreativo Kilamba, na classe B o troféu ficou para o União 17 de Setembro e infantil foi para os Viveiros do Njinga a Mbande.

## ■ CACUACO



ROGÉRIO TUTI | EDIÇÕES NOVEMBRO



FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

### Domant está pronto para a grande festa

Avelino Umba | Cacuoaco

Após a ascensão à classe A, o grupo carnavalesco Domant de Cacuoaco está a preparar-se, afinadamente, para surpreender e superar a concorrência no desfile central do Carnaval de Luanda, segunda-feira, na Marginal da Praia do Bispo.

O objectivo, conta Nuna Paím, fundadora do grupo, é manter-se no escalão principal, apesar das carências financeiras. “Com uma sede própria, teria melhor organização de trabalho, mas, ainda assim, tudo temos feito para que as coisas aconteçam com normalidade, por forma a conservar o lugar na classe A”, disse, ontem, ao *Jornal de Angola*. Para a líder do grupo, a ideia é sonhar, mesmo com as dificuldades, com os lugares cimeiros nas próximas edições.

Nesta fase de preparação, aos finais de semanas em que há maior concentração de membros, os coreógrafos aproveitam para fazer os últimos acertos.

O horário dos ensaios varia devido às aulas, uma vez que o grupo é, maioritariamente, composto por adolescentes e estudantes do I e II ciclos. Somente no fim do dia, a maioria se junta para aperfeiçoar as coreografias.

O tema a levar à Marginal da Praia do Bispo, este ano, é “Lubinha”, uma canção sobre uma jovem que abandona a mãe e os filhos pela má vida e não desiste desta mesmo com os apelos da mãe. O objectivo, explica Nuna Paím, é incentivar os filhos a terem cuidado com as acções que tomam. Como todos os anos, o semba é o estilo do grupo, que promete desfilarem com as tradicionais bessanganas.

## ■ RECTA FINAL

**Lunda-Sul  
está pronta  
para o acto  
provincial**

Kamuanga Júlia | Saurimo

Os preparativos para o desfile provincial do Carnaval na Lunda-Sul, que este ano conta com 34 grupos inscritos, está nas últimas fases de preparação, informou, ontem, o director provincial da Cultura, António Wanuque.

O desfile, que conta com o apoio do Governo Provincial, acontece no Largo Primeiro de Maio, no centro da cidade de Saurimo, sob orientação da comissão organizadora, que tem um valor de dez milhões de Kwanzas à disposição para os prémios.

Este ano, o primeiro classificado da classe de adultos vai receber 800.000 kwanzas, enquanto o segundo e o terceiro recebem 600.000 e 450.000 kz, respectivamente. Na classe infantil, os três primeiros classificados vão arrecadar 500.000, 400.000 e 300.000 kz, respectivamente.

O grupo carnavalesco Kanokena, actual detentor do título, em adultos, disse ter ensaiado para revalidar o primeiro lugar. O optimismo é visível entre os integrantes do grupo, sediado no município de Dala, que preparou uma coreografia assente na Txiana, dança típica da região leste. “Porém, incluímos uma série de inovações, de forma a demonstrar o espírito criador, mas sem esquecer os ventos do modernismo”, defendeu o chefe do grupo, Pedro Wamana.

Para o responsável, o foco na vitória norteia o espírito de equipa entre os integrantes, cujo empenho durante os ensaios, iniciados o ano passado, o leva a acreditar na conquista do primeiro lugar desta edição.

## ■ LUNDA-NORTE

**Grupo Brilhos  
da Lunda quer  
repetir proeza**

Armando Sapalo | Dundo

**A conquista** de mais uma edição do Carnaval na Lunda-Norte é a principal meta do grupo Brilhos da Lunda, do bairro Caxinde, município do Chitato, que ensaia com regularidade para defender o título, mesmo com as dificuldades financeiras na obtenção da indumentária.

O director do grupo, Zebedeu Mubilai, disse ontem, ao *Jornal de Angola*, que as dificuldades financeiras

têm interferido na aquisição de tecidos, mas não é razão suficiente para inibir os Brilhos da Lunda a desfilar e representarem con dignamente o município do Chitato.

Fundados em Janeiro de 2005, os Brilhos da Lunda fazem parte da nova geração de grupos carnavalescos, que despontaram depois da década de 1990 e pretendem afirmar-se como contínuos precursores da preservação das canções e estilos de danças identitárias da cultura Cokwe.

Motivados pelo espírito cultural, realçou, os ensaios têm decorrido com muito empenho e entusiasmo da parte dos integrantes. Com a fusão das danças, Kassekumuna, Kandowa e txiana, o grupo, prometeu, vai fazer uma exibição de encher os olhos e repetir a proeza do ano passado. “Estamos a ter em conta também o ímpeto demonstrado pelos foliões durante os ensaios”, afirmou.

Zebedeu Mubilai adiantou que os ensaios estão na

fase derradeira. O grupo, garantiu, vai dançar este ano com 45 integrantes. Quanto ao anúncio feito pelas autoridades locais sobre o aumento do valor do prémio, o responsável disse ter ficado satisfeito. “Este ano, o grupo vai desfilar com uma nova canção em língua nacional cokwe”, prometeu.

Com oito participações em desfiles provinciais, o grupo Brilhos da Lunda sagrou-se vencedor da classe de adultos por três vezes, em 2008, 2009 e 2019.

## ■ NAMIBE

**Agremiações  
vão desfilar  
mas sem  
competir**

João Upale | Moçâmedes

**Os grupos carnavalescos** do Namibe vão desfilar este ano, na Marginal da cidade de Moçâmedes, de forma livre e não com carácter competitivo, devido à crise financeira do momento, informou, ontem, a vice-governadora para o Sector Político, Económico e Social.

Carla Maísa Tavares informou que a medida foi consensual e é do conhecimento da associação e das direcções dos grupos carnavalescos. Porém, apesar disso, garantiu haver um “pequeno” apoio financeiro aos grupos participantes.

“Mesmo com as restrições, os grupos aceitaram os termos e comprometeram-se a desfilar para manter viva a tradição do Carnaval. Não há condição de tornar o desfile competitivo este ano”, disse.

**Rentabilizar  
espaços**

A vice-governadora que visitou alguns dos centros recreativos e culturais locais adiantou que é pretensão do Governo Provincial ajudar na transformação dos grupos carnavalescos e outras associações culturais em organizações rentáveis.

“Os grupos mais antigos têm estruturas próprias cedidas pelo governo local há já alguns anos. Agora queremos ajudá-los, de forma institucional, e trabalhar com eles de modo a diversificarem estes espaços e torná-los lucrativos”, explicou.

A falta de criatividade, adiantou, da parte dos responsáveis dos centros recreativos e culturais está na base da fraca gestão e preservação das estruturas físicas das poucas existentes “Embora alguns aleguem que as dificuldades são a causa do fraco aproveitamento dos espaços, já foram orientados pelo governador Archer Mangureira a trabalhar mais na pro-actividade, criatividade e procurar formas de rentabilizar os locais”, esclareceu.

A ideia, destacou, é levar os grupos carnavalescos e demais associações culturais a habituarem-se a angariar fundos, por meio da rentabilização destes espaços, “uma vez que são lugares voltados para a comunidade”.

## ■ CUANDO CUBANGO

**Preparativos do Entrudo decorrem a bom ritmo**

Weza Pascoal | Menongue

Ao todo, 19 grupos carnavalescos das classes de adulto e infantil dos municípios de Menongue, Cuito Cuanavale, Cuchi e Cuanagar, província da Cuando Cubango, estão inscritos pelo Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos para participar na edição 2020 do desfile do Carnaval.

O director do Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos do Cuando Cubango que avançou a informação, ao *Jornal de Angola*, disse que os municípios do Dirico, Rivungo, Nancova, Calai e Mavinga vão realizar o desfile de Carnaval localmente, tendo em conta o mau estado

das vias de acesso, que ligam essas localidades à capital da província.

Afonso Rafael Ndala fez saber que na presente edição, não será permitida a participação de grupos carnavalescos com menos de 50 integrantes, sob pena de serem imediatamente desqualificados.

O director explicou que na presente edição do Carnaval, além da participação de músicos locais, vão participar, igualmente, grupos praticantes de artes marciais e capoeira.

Sem avançar o valor para os prémios, Afonso Rafael Ndala disse que a principal dificuldade na preparação da presente edição do Entrudo no Cuando Cubango prende-se com a falta

de apoio do empresariado local.

Sublinhou que apesar da crise financeira em que o país está mergulhado, os integrantes dos grupos carnavalescos demonstram grande vontade em participar nesta edição do Carnaval na província, com o intuito de exibir os desígnios da cultura nacional, principalmente de origem nganguela.

Francisco Elavaco, responsável do União Estrelas da Paz, vencedor da edição passada na classe de adultos, garantiu que apesar da crise económica que o país regista, o grupo vai participar no desfile provincial, com mais de 150 integrantes, pretendendo repetir a proeza do ano passado.

Apesar de não receberem

nenhum apoio do Gabinete Provincial da Cultura, no que concerne a indumentária, o grupo, disse, continua a ensaiar sem sobresaltos, acrescentando que o mesmo apresentará uma coreografia na base de dança moderna e tradicional, tendo em conta a cultura do povo da região.

“Estamos a ensaiar com muitas dificuldades, mas vamos lá chegar, porque sabemos que o país está a enfrentar uma fase difícil. Isto não deixa de nos afectar e por este facto o grupo está de cabeça erguida. Vamos participar na edição 2020 do Carnaval mesmo que seja com a indumentária da edição passada”, disse Francisco Elavaco.

O grupo carnavalesco União Estrela da Paz, do município de

Menongue, foi o vencedor do Carnaval 2019, na classe de adultos, na província do Cuando Cubango, com 545 pontos e recebeu como prémio 600 mil kwanzas.

Na segunda posição ficou o Mbongue ya Kanjema, do município do Cuchi, com 459 pontos, que teve direito a 500 mil kwanzas e em terceiro lugar o União 11 de Novembro, de Menongue, com 415 pontos e recebeu 400 mil kwanzas.

Na classe infantil, o vencedor foi o grupo Triunfo do VIH/Sida, de Menongue, com 483 pontos, seguido pelo 23 de Março, do Cuito Cuanavale, com 478 pontos, e o grupo Samanyonga, também de Menongue, com 411 pontos.

O título de melhor rainha, na classe infantil, foi para a galeria do grupo União Estrela da Paz, ao passo que na infantil o troféu ficou com a rainha do grupo Sempre a Subir.